

O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM BOM PROFESSOR?¹

Ana Paula Pereira Peixoto² - FE/UFG

Naira Cristina Vaz³ - FE/UFG

Nosso estágio foi realizado em uma escola municipal de Goiânia, na turma do ciclo E2, com um total de 29 alunos, sendo 16 meninos e 13 meninas. Durante o período de observação participante, pudemos presenciar diferentes professores atuando naquela turma e inclusive nós mesmas, no segundo semestre, como professoras-estagiárias. Foi notável a mudança de comportamento dos alunos com cada um dos docentes incluindo as nossas práticas. Tendo em vista nossa falta de experiência pedagógica, esta questão nos trouxe inquietações em relação ao papel do professor na sala de aula e o que seria necessário para ser um bom professor. Partindo das reflexões de alguns autores percebemos que esta é uma questão bem mais complexa do que parece. Concordamos com Moysés (1994) que utiliza como critério para traçar esse perfil, o “compromisso político do professor”, expressado por sua vontade de não compactuar com o fracasso escolar, pelo seu espírito de luta, buscando assim uma escola de melhor qualidade, pelo reconhecimento que faz do valor pessoal e social de seus alunos e, sobretudo, por um imenso desejo de contribuir para que eles possam fazer uso do saber escolar em defesa de uma vida mais humana e mais digna. Sacristán e Gómez (1998) apresentam quatro perspectivas relacionadas à função e formação do professor: perspectivas acadêmica, técnica, prática e de reflexão na prática para a reconstrução social. Com base em nossas observações e práticas pedagógicas no estágio, articuladas com nossas reflexões sobre o que é ser um bom professor, compactuamos com a última perspectiva na qual “o professor é considerado um profissional autônomo que reflete criticamente sobre a prática cotidiana para compreender tanto as características dos processos de ensino aprendizagem quanto do contexto em que o ensino ocorre, de modo que sua atuação reflexiva facilite o desenvolvimento autônomo e emancipador dos que participam no processo educativo.” (SACRISTÁN e GÓMEZ, 1998, p.373) Estas considerações foram fundamentais para refletirmos sobre nossa formação e principalmente sobre o tipo de professoras que queremos ser.

Palavras-chave: Professor. Compromisso político. Ensino.

¹ Trabalho de estágio em anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Carime Rossi Elias, carimeel@gmail.com

² naninhap3@hotmail.com

³ nairavaz@hotmail.com